ANO IV | EDIÇÃO Nº 43 | MAIO/2020 | www.3poderesmatogrosso.com.br

3 PODERES
Mato Grosso

ISSN 15178072

ENTREVISTA
LÍDIO MODESTO
Juiz Lídio Modesto lança segunda edição do livro Propaganda Eleitoral

ESFORÇO CONJUNTO

ASSEMBLEIA E ESTADO SE UNEM PARA EQUIPAR A SEGURANÇA PÚBLICA

Mato Grosso no CAMINHO das CONCESSÕES

Estado ganha novos investimentos com concessões das rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480

JOÃO PEDRO MARQUES

O Mundo não parou, apenas virou uma página!

Muitos dizem que 2020 vai entrar para a história como o ano que não começou. Outros afirmam que será o ano em que a Terra parou, literalmente. Eu digo que já é o ano divisor de águas. De fato, as pessoas não serão as mesmas após a pandemia da Covid-19. Os governos e as empresas também terão que se reinventar. As mudanças comportamentais e os reflexos da economia no modo de vida das pessoas já são perceptíveis no dia a dia e não há como negar.

Vivenciamos um mundo que está em processo de autodestruição e reconstrução ao mesmo tempo. Foi assim com a Revolução Francesa e com a Renascença. Ambos os fenômenos precisaram de mais de dois séculos de maturação para acontecerem de fato. O novo renascimento que ora presenciamos, com a exaustão quase total do Capitalismo, começou a ganhar contornos mais definidos com o domínio dos recursos e oportunidades oferecidos pela Internet. Não vamos precisar maturar por séculos e ainda tivemos uma ajudinha da Covid-19 para nos mostrar que estamos virando mais uma página.

Fala-se muito em crise, mas, nunca vimos na história doações tão vultosas por parte de bancos, empresas privadas e até estatais que beiram R$ 3 bilhões. No entanto, quero me atentar um pouco mais à questão social e comportamental e volto a destacar a Internet que se consolidou como uma grande tribuna de discussões, exposição de ideias e de negócios, sobretudo. Muitas empresas se reinventaram em menos de 30 dias. Quem conseguir identificar as mudanças de valores e embarcar na nova onda sairá na frente. Não acredito numa época de muita prosperidade econômica global, mas num boom de oportunidades por conta dos novos hábitos de consumo. Dormimos em um mundo e, literalmente, acordamos em outro em processo de reconstrução.

Tudo tão de repente. Da noite para o dia a Europa deixou de ser um sonho de turismo. A América deixou de ser o país mais poderoso do mundo e também caiu de joelhos diante da sua ineficiência em lidar com uma crise global e repentina. Sem contar Paris, até então referência para as nossas futilidades de consumo de alto luxo. A Cidade Luz perdeu o charme de seu romantismo no fechar de olhos de tantos mortos.

Até a lendária Nova York não é mais a emocionante e vibrante Capital do Mundo. Pobre Madri, que nem é mais lembrada por suas alegres e vibrantes noites diante de tantas vidas que se perderam para um vírus. Milão perdeu a sua referência como centro da moda e até Maranello silenciou o ronco dos motores das feraris. No litoral brasileiro as movimentadas praias viraram desertos e também terão que se reinventar. Por falar em viagem, quem tão cedo vai querer visitar as Muralhas da China? Idem Taj Mahaal, Meca e Medina. Pregações, cultos e rezas vão ganhar novos canais online diante da possibilidade de sobrevida do novo coronavírus.

Céticos, ateus e até terroristas dobraram os joelhos com receio da morte. Quem não clamou por ajuda divina ao menos se recolheu e apenas observou sem saber o que viria pela frente.

De repente, não mais que de repente, percebemos que somos ninguém e seremos levados a definir novos conceitos de vida. A Covid-19 nos mostrou que é possível reduzir a matança de pessoas nas ruas, nas guerras, no trânsito. Até as ambulâncias que circulavam diariamente com cardíacos, acidentados e baleados, só para citar alguns casos, reduziram os translados.

Agora, o melhor. De repente, não mais que de repente, antigas amizades se reaproximaram. Outras tantas foram conquistadas. Sofás, mesas de jantares, camas, tamboretes, cepos de madeira ou qualquer lugar onde as pessoas pudessem se sentar se tornaram armas de combate a vários inimigos invisíveis como o egoísmo, solidão, desamor, entre tantas outras atitudes e práticas dos tempos modernos. Resgatamos as conversas entre familiares e amigos.

Vizinhos se redescobriram. Crianças voltaram a ser crianças como eram antigamente. Redescobrimos que precisamos amar-nos.

De repente, não mais que de repente, percebemos que nada mais valerá a pena se não tivermos a certeza da vida. Muito menos mensurarmos o valor real de termos determinado poder sobre outrem, riqueza, beleza, boa ou má fama, nem tampouco a valentia e exércitos com seis mísseis ou as articulações políticas. De nada adianta sem a vida, sem saúde e com a sociedade produzindo.

O planeta se tornou mais belo sem a totalidade dos aviões no ar, navios nos mares e carros nas ruas. Até animais silvestres se aventuram mais perto das cidades sem a presença de tanta gente zanzando pra lá e pra cá. De repente percebemos que não somos donos de nada, mas que também não somos meros personagens na história da Terra. Fazemos parte dela. O que está por vir diante de tantas transformações podem ser décadas de decadência econômica, política e social. A retomada pode estar diante dos olhos de cada um e, apesar de estar a um toque nas teclas enter ou delete, o sinal de sucesso nesse futuro que se desenha tem que passar pelo espírito coletivo. Em breve estaremos abraçados e de mãos dadas rumo a esse Novo Mundo se cada um fizer a sua parte!

JOÃO PEDRO MARQUES é Advogado, Jornalista e Publisher em Brasília e Mato Grosso

3 PODERES Mato Grosso

ANO | EDIÇÃO Nº 43
MAIO 2020

DIRETOR DE REDAÇÃO:
JOÃO PEDRO MARQUES

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
JOÃO PEDRO MARQUES

EDITOR:
RUI MATOS

EDITOR DE ARTE:
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

FOTO CAPA:
ASSESSORIA

FOTOGRAFIA
TJMT, SECOM/MT, TCHÉLO FIGUEIREDO - SECOM/MT, NELSON JR./SCO/STF, RODOLFO PERDIGÃO, ROTA DO OESTE, MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO, LIGIANI SILVEIRA/CGE-MT, CHRISTIANO ANTONUCCI / SECOM, WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO, MARCOS VERGUEIRO, GUSTAVO DUARTE, ISAC NOBREGA/PR, ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL, ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO, WILL SHUTTER/CÂMARA DOS DEPUTADOS, MICHEL JESUS/ CÂMARA DOS DEPUTADOS, KAREN MALAGOLI E ROBSON SILVA

DIAGRAMAÇÃO/ARTE:
FERNANDO INÁCIO
fidgs2@gmail.com

REVISÃO:
MARIA LIGIA

TEXTO:
RUI MATOS, JOÃO NEGRÃO, GONÇALO DE BARROS, ISA RAMOS, AGÊNCIA BRASIL, JOÃO EDISON DE SOUZA

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
REDAÇÃO@REVISTARDM.COM.BR

3 PODERES NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470

midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO:
ADEMIR KUHNEN GALITZKI

TIRAGEM:
30 MIL EXEMPLARES

A REVISTA 3PODERES MATO GROSSO É PUBLICAÇÃO DO

CENTRAL DE JORNALISMO GRUPO RDM 24 horas no ar!

Estamos fortalecendo ainda mais a saúde pública para cuidar de você.

mt.gov.br

Em tempo recorde, o governo aumentou em quatro vezes a capacidade do novo Hospital Metropolitano, transformando-o em referência para a Covid-19 para todo o Mato Grosso.

O estado também criou, em parceria com os municípios, uma rede de apoio com mais de 1.200 leitos de enfermaria e UTI exclusivos para tratamento da doença, distribuídos em várias regiões, além de disponibilizar UTI aérea e ampliar sua frota de UTIs móveis.

MT UNIDO *para superar*

Governo de Mato Grosso

SUMÁRIO

www.3poderesmatogrosso.com.br

MAIO DE 2020 | EDIÇÃO 43

Mayke Toscano / Gcom

14 CAPA
Mato Grosso ganha novos investimentos com concessões das rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480

Divulgação

12 ENTREVISTA
Juiz **Lídio Modesto** lança segunda edição do livro Propaganda Eleitoral. Publicado pela Editora Juruá o livro foi embasado pela abrangente reforma eleitoral ocorrida em 2019

Tchélo Figueiredo SecomMT

18 ESFORÇO CONJUNTO
Assembleia e Estado se unem para equipar a Segurança Pública. **Repasses do Legislativo proporcionam a compra de 149 caminhonetes para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros**

JL Siqueira ALMT

20 LOGÍSTIOCA 1 Deputado **Valmir Moretto** interviu e a Secretaria de Meio Ambiente liberou o transporte por meio da hidrovia Paraguai-Paraná até 2024

21 LOGÍSTIOCA 2 Deputado Carlos Avallone comemora decisão que assegura expansão da ferrovia até Cuiabá. Parecer favorável foi dado pelo Tribunal de Contas da União e favorece diretamente o Estado de Mato Grosso

22 RENDA SOLIDÁRIA Emanuel Pinheiro libera auxílio financeiro em 5 de junho. Até 1.687 trabalhadores inscritos na Prefeitura de Cuiabá serão assistidos com R$ 500 durante três meses

24 CASA EM ORDEM Várzea Grande garante pagamento de salários e mantém investimentos. Mesmo com queda na arrecadação de impostos, prefeita Lucimar Sacre de Campos mantém pagamentos de dívidas.

Sempre em 3 Poderes

6. Em Foco
8. Acontece nos Poderes
10. Bastidores da República
26. Ponto de Vista | Eduardo Botelho

QUANDO A VIDA TRAZ OBSTÁCULOS, NÓS TRAZEMOS MANEIRAS PARA SUPERAR.

- **Prorrogação do IPVA** por 60 dias.
- **Adiamento do ICMS** por 180 dias para MEI e 90 dias para micro e pequenas empresas.
- **R$ 8,5 milhões** à Assistência Social dos municípios.
- **50 mil cestas básicas** para famílias carentes.
- 55 mil kits de **alimento para alunos** da rede pública em todo o estado.

O Governo de Mato Grosso tem tomado medidas extras para ajudar na luta contra o coronavírus e reduzir o impacto na economia e nos empregos. Não é fácil. Mas, juntos, vamos vencer todos os obstáculos.

MT UNIDO *para superar*

Governo de Mato Grosso

Assessoria

NOVO DECRETO

Duas novas medidas adotadas pela prefeita de Várzea Grande, **Lucimar Sacre de Campos**, reforçaram a fiscalização da segunda maior cidade de Mato Grosso e endureceram ainda mais o funcionamento de alguns setores da economia local que colocam em risco a segurança sanitária da cidade e de sua população. Um Projeto de Lei garante o poder de multar aos fiscais da Vigilância Sanitária e Guarda Municipal. A multa para quem desrespeitar as regras do isolamento social durante a pandemia da Covid-19 será de até 100 UPF.

Tchélo Figueiredo SecomMT

CERCO À CORRUPÇÃO

O governador **Mauro Mendes** sancionou nesta semana a Lei Complementar 664/2020 que cria na estrutura da Polícia Civil de Mato Grosso a Delegacia Especializada de Combate à Corrupção e a Delegacia Especializada de Crimes Informáticos. A lei atualiza também a atuação de unidades especializadas no âmbito da intuição, entre elas as que trabalham com combate ao crime organizado e as Delegacias que atuam em investigações de crimes ambientais, tráfico de entorpecentes, crimes tributários e de fronteira.

FALOU & DISSE

Assessoria

Não foi por acaso que o desmatamento legal e, principalmente, ilegal aumentou assustadoramente na Amazônia e no Centro Oeste
Juacy da Silva é professor universitário

Assessoria

O VLT representa uma evolução por contribuir com o ar mais puro para respirarmos. Isso é saúde, é qualidade de vida
Vicente Vuolo é economista e cientista político

O Estado brasileiro, regulado por uma Constituição Federal que privilegiou as corporações públicas, começou a derreter rapidamente
Onofre Ribeiro é jornalista

Divulgação

Por **João Pedro Marques**

Reforço no ICMS

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) é o autor do projeto de lei que autoriza o governo do estado a majorar em até 100% a alíquota incidente de ICMS para cigarro, charuto, cigarrilha, fumo e artigos correlatos. Pela proposta, a lei, se aprovada, terá vigência somente no período de aplicação de medidas decorrentes da pandemia do coronavírus (Covid-19). "É uma forma de garantir uma melhor arrecadação em um momento de queda de receita provocada pela paralisação de diversos setores da economia", declara o deputado Wilson Santos.

Fabiicio Rodrigues ALMT

Mãos na massa

Em Mato Grosso, a Polícia Militar é a instituição responsável pelo envasamento do álcool 70% de uso próprio e que atende todos os setores do Poder Executivo na higienização de ambientes e objetos para prevenção do contágio e propagação do coronavírus (Covid–19). Na lista dos órgãos atendidos estão, por exemplo, as unidades do Sistema de Segurança Pública (Penitenciário, PJC, Politec), além de secretarias estaduais como Saúde e Gestão, e entidades públicas e filantrópicas

CUIABÁ-SÃO PAULO

A Azul Linhas Aéreas divulgou dois voos para Mato Grosso a partir de junho. Os trechos já começam a ser comercializados e ligarão Cuiabá a Congonhas (São Paulo), a partir de 15 de junho, e Rondonópolis a Viracopos (Campinas), a partir de 22 de junho. Em maio, a empresa já retomou voo para Sinop. "A retomada dos voos sinaliza que a economia começa a voltar ao ritmo de forma lenta e gradual. Mato Grosso é um Estado importante para negócios e esta ligação com São Paulo é fundamental para empresários e investidores", afirma César Miranda, secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso.

Obra retomada

A retomada da construção da Escola Técnica de Cáceres foi autorizada. A obra estava paralisada devido à falta de repasse do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e foi retomada com o repasse pelo Estado de R$ 2,25 milhões. A unidade, que terá capacidade para atender 1.400 alunos, deverá ser entregue à população cacerense no mês de outubro. Ao todo, já foram investidos mais de R$ 10 milhões para a construção da unidade, que possibilitou a conclusão de 89% da obra.

PORTÕES FECHADOS

O prefeito **Emanuel Pinheiro** declarou estar satisfeito com os resultados apresentados nos primeiros dias de aplicação do decreto que regulamenta regras de isolamento social dentro dos condomínios horizontais e verticais instalados em Cuiabá. Segundo o gestor, apesar de áreas particulares, a aplicação das recomendações do Município tem acontecido sem complicações dentro das estruturas. Válido por 45 dias, o decreto estabelece ações que podem ser adotadas a fim de conter a aglomeração de pessoas no combate a proliferação do contágio do novo coronavírus.

Assessoria

MT-235 RESTAURADA

O Governo do Estado concluiu os serviços de restauração de 75 quilômetros da MT-235, em Campo Novo do Parecis. A restauração faz parte do pacote de melhorias realizadas nos municípios da região Oeste de Mato Grosso para assegurar a qualidade da malha rodoviária. Outros municípios importantes da região, que também são contemplados com melhorias, são Tangará da Serra, Denise e Barra do Bugres.

JLSiqueira / ALMT

Telemedicina

A Assembleia Legislativa vai analisar nos próximos dias, o projeto de lei de autoria do presidente da Casa, deputado **Eduardo Botelho** (DEM), que regulamenta em Mato Grosso a Lei Federal que dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pela pandemia do coronavírus. Editada em caráter excepcional e temporário, essa lei federal reconhece a operacionalização de prescrição médica, por meio eletrônico, em meio à emergência de saúde pública de importância internacional da Covid-19.

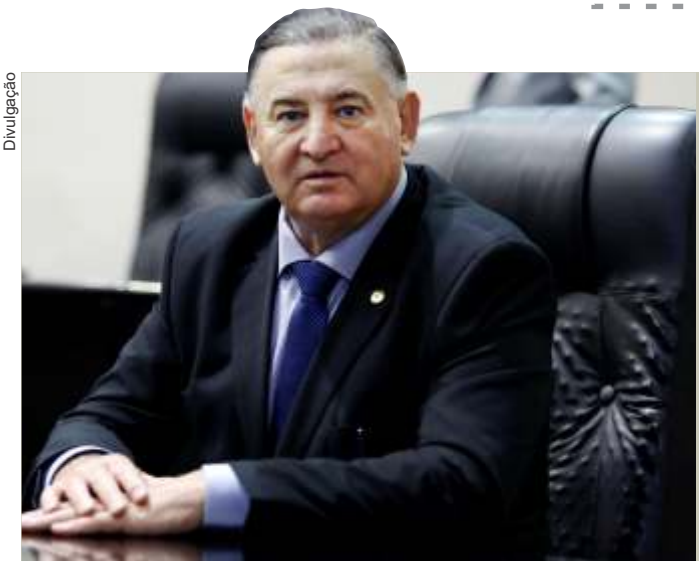
Fake News

Está em vigor a Lei 11.128/2020, de autoria do deputado estadual **Valdir Barranco** (PT), que prevê multa para quem divulgar notícias falsas (Fake News) sobre epidemias, endemias e pandemias em Mato Grosso. A multa varia de 20 a 200 UPFs (Unidade Padrão Fiscal) e pode ultrapassar R$ 30 mil. De acordo com a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), em maio, o valor da UPF é de R$ 151,58. O dinheiro arrecadado será revertido para prevenção e contenção de epidemias no estado.

Fabricio Rodrigues / ALMT

Testes de Covid-19

O deputado estadual Delegado Claudinei (PSL) apresentou indicação sobre a necessidade de disponibilizar testes do novo coronavírus aos integrantes da segurança pública, assim que for constatado algum infectado na unidade em que estiverem lotados. “Os dados que obtive pela Secretaria de Saúde confirmou casos de profissionais que atuam na segurança pública, sendo um da própria Sesp, cinco policiais militares e nove policiais civis”, justificou o parlamentar.


Divulgação

Novas viaturas

O deputado estadual **Ondanir Bortolini** (PSD), o Nininho, participou da entrega de 149 viaturas para a segurança pública de Mato Grosso. A frota passa de 2.240 para 2.389 entre próprios, acautelados e locados. Além da entrega das viaturas, o parlamentar aproveitou para compartilhar o anúncio de 30 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo. “Serão providenciados 10 leitos de UTI para Água Boa, Confresa e Peixoto de Azevedo, esses leitos serão mantidos mesmo após a pandemia do novo coronavírus, essas regionais terão mais condições para atender a população”, explicou Nininho.

Assessoria

Atendimento TJMT

O presidente Tribunal de Justiça e Mato Grosso, Desembargador **Carlos Alberto Alves da Rocha**, prorrogou para o dia 14 de Julho a reabertura dos trabalhos do TJ/MT e das Comarcas Judiciais nos municípios. Na mesma decisão ficam também suspensos os prazos judiciais. A suspensão é em função da Pandemia da Covid 19, o Novo Coronavírus. Já o atendimento online e o trabalho em home office continuam mantidos.

Consignado suspenso

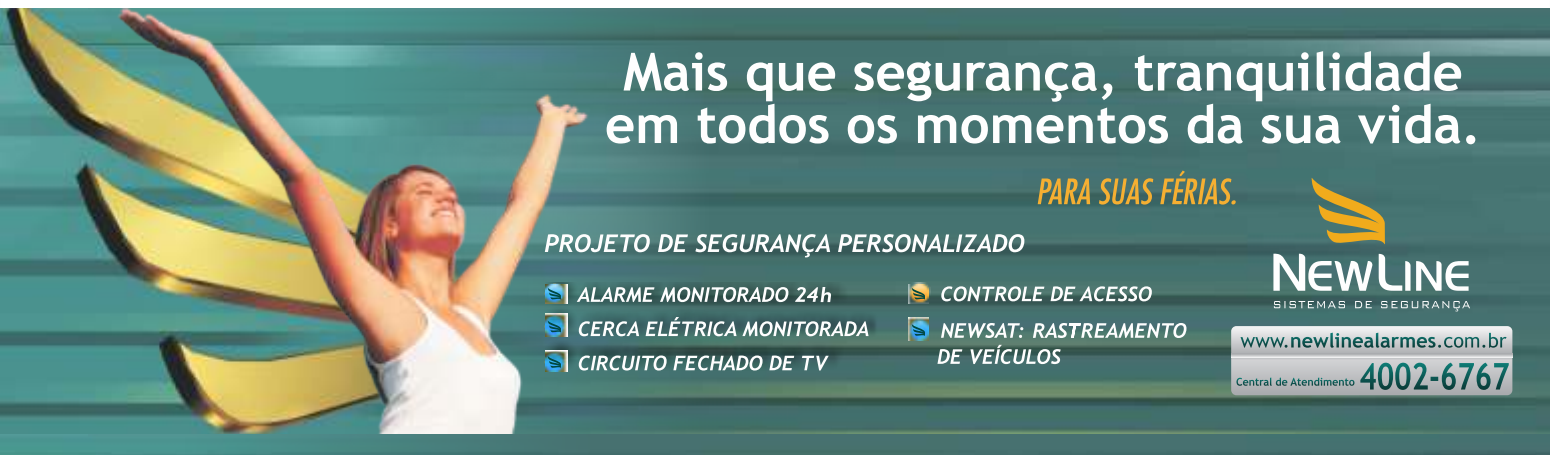
A Câmara Municipal de Cuiabá aprovou projeto de lei de autoria do vereador Adevair Cabral (PTB), o qual que suspende, em caráter excepcional, o desconto em folha dos empréstimos consignados dos servidores públicos municipais. A proposta garante a suspensão por 90 dias, podendo ser prorrogado por igual período ou enquanto durar o estado de emergência declarado na Capital em decorrência do novo Cornavírus (Covid-19). Parcelas que ficarem sem pagamento durante esse período, deverão ser acrescidas ao final do contrato, sem incidência de juros ou multas.

Embaixadores do Mandato

O deputado **Ulysses Moraes** lançou um projeto voluntário envolvendo os cidadãos de Mato Grosso na fiscalização e atuação em cada município. O projeto 'Embaixadores do Mandato' pretende incentivar a participação da população no combate às irregularidades no estado, bem como na política. E as ações se iniciarão na saúde; a ideia é que cada pessoa, que queira participar, fiscalize quais estão sendo as medidas, usos de recursos, entre outras atividades tomadas pelo seu município nesta época de pandemia.

Sem festa

A pandemia do novo coronavírus não impediu a prefeita de Várzea Gran-de, Lucimar Sacre de Cam-pos (DEM), de entregar obras no valor R$ 15 milhões em homenagem aos 153 anos do município. Respeitando as determinações de não aglomeração foram entregues obras nos setores da saúde, educação, lazer e de infraestrutura. "Essas obras de-monstram que apostamos e acreditamos no futuro das pessoas e que a pan-demia vai passar e o modo de vida será uma grande conquista retomada", disse Lucimar.



Emenda parlamentar O Governo Federal liberou recursos para cinco municípios mato-grossenses. O montante de mais de R$ 3,2 milhões é oriundo de emendas parlamentares do deputado federal Nelson Barbudo (PSL). O parlamentar destaca que o dinheiro deverá ser aplicado pelos prefeitos exclusivamente na área da Saúde. Foram contemplados nesta leva os municípios de Apiacás, Novo São Joaquim, Cláudia, Colíder e Vera. Os municípios somam aproximadamente 70 mil habitantes. Para Barbudo, a ajuda chega em boa hora, sobretudo por conta da pandemia do coronavírus.

Transparência total Colocado no ar no Portal da Transparência na ultima semana de maio, o painel "Covid-19" é uma ferramenta eficaz para o cidadão que deseja acompanhar a aplicação dos recursos direcionados ao enfrentamento da pandemia. Por meio desse recurso disponibilizado pela Prefeitura de Cuiabá, a população pode ter acesso a todos os contratos emergenciais já firmados pelo Município. Neste momento, 12 contratos já estão disponíveis para a consulta. Ao mesmo tempo, os órgãos municipais trabalham para continuar garantindo a publicação de todos os documentos, dentro do prazo legal estabelecido pela legislação.

Christiano Antonucci / SecomMT

MÃO À INDÚSTRIA

O governador **Mauro Mendes** assinou Protocolo de Intenções com a Federação das Indústrias com o objetivo de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado, por meio de parcerias nacionais e internacionais para atração de investimentos. A cooperação prevê troca de informações e utilização das redes institucionais e recursos humanos das instituições. "Entre todas as atribuições do Governo está o desenvolvimento econômico e a criação de um ambiente que promova o crescimento da indústria e demais cadeias no Estado. E esta cooperação com a Fiemt vem ao encontro deste objetivo", diz o governador Mauro Mendes.

Ronaldo Mazza / ALMT

QUESTIONAMENTO

O deputado estadual e médico sanitarista **Lúdio Cabral** (PT) cobrou do governo de Mato Grosso estruturação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) anunciados para o Sistema Único de Saúde (SUS), para que eles sejam úteis no combate à pandemia da covid-19. Durante sabatina do secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo, na sessão de 27 de maio, Lúdio destacou a necessidade de cada leito de UTI ter um respirador adequado para atender aos pacientes infectados pelo coronavírus. O leito de UTI para covid tem que ter respirador, ou não será leito para covid", alertou. O secretário de Saúde disse que os equipamentos atendem aos requisitos da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Por **João Pedro Marques**

CASA EM ORDEM

O Governo de Mato Grosso reduziu suas despesas em R$ 1,03 bilhão durante o ano de 2019. A informação consta no Relatório Técnico Conclusivo das Contas do ano passado, elaborado por auditores da Controladoria Geral do Estado. “Esse resultado é fruto das medidas que tomamos desde o início da gestão, quando encontramos o Estado em uma situação muito difícil, com mais de R$ 4 bilhões em dívidas. Reduzimos de 25 para 16 secretarias, renegociamos contratos e dívidas bancárias, e também criamos um ambiente menos burocrático para fortalecer a economia”, afirmou o governador Mauro Mendes.

Christiano Antonucci / SecomMT

ARTICULAÇÃO

O deputado estadual **João Batista** (PROS) teceu duras críticas pela postura adotada pelo presidente Jair Bolsonaro em relação ao veto que concede reajuste salarial aos servidores. Batista, que chegou ao parlamento estadual por conta da sua trajetória em defesa do funcionalismo público, disse que irá mobilizar toda a bancada federal de Mato Grosso, buscando dispositivos que garantam a possibilidade de reajuste.

Marcos Lopes / ALMT

Christiano Antonucci / SecomMT

Plus na Saúde Mato Grosso ampliou a rede de leitos definitivos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de 40 para 120, entre os meses de março e maio, nos Hospitais Estaduais Santa Casa, em Cuiabá, e Metropolitano, em Várzea Grande. O número representa um aumento de três vezes da capacidade para tratamento dos pacientes da Covid-19. O Hospital Estadual Santa Casa passou por adequação para atender aos casos graves de coronavírus e conta com 50 leitos de UTI definitivos, ou seja, que permanecerão na estrutura hospitalar mesmo após a pandemia.

Na conta Reforçando o compromisso assumido pelo prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), por mais um mês consecutivo, os servidores públicos municipais receberam os salários dentro do mês trabalhado. Os proventos referentes ao mês de maio com uma folha líquida de R$ 52 milhões. São mais de 16 mil servidores entre efetivos, contratados e comissionados do Executivo Cuiabano. O pagamento é referente à folha de proventos do mês de abril e mantém o compromisso do prefeito Emanuel Pinheiro de efetuar os pagamentos dentro do mês trabalhado.

Habitações populares Com o objetivo de diminuir o déficit habitacional de Mato Grosso, o Estado e a MT Participações e Projetos S/A, assinaram uma cooperação técnica que visa prestar apoio técnico para que 25 municípios possam implantar empreendimentos de habitações populares. O valor total estimado do empreendimento que construirá 3 mil casas é de R$ 340 milhões. O programa habitacional tem a previsão de impactar na economia de Mato Grosso com a geração de aproximadamente 8,5 mil empregos diretos e indiretos nas cidades contempladas.

LÍDIO MODESTO

Juiz lança segunda edição do livro Propaganda Eleitoral

Lançado pela Editora Juruá o livro foi embasado pela abrangente reforma eleitoral ocorrida em 2019

A propaganda eleitoral, mecanismo que aproxima o candidato dos eleitores, volta com força na segunda edição revisada e ampliada do livro "Propaganda Eleitoral", do juiz Lídio Modesto da Silva Filho. Com vasta experiência em legislação eleitoral, ao magistrado diz que a obra foi escrita privilegiando a redação simples e direta, sem palavras de difícil entendimento, para que seja acessível a todas as pessoas, principalmente aos estudantes de Direito.

Lançada pela Editora Juruá a obra é hoje a única atualizada com a reforma eleitoral abrangente de 2019. "Vivemos em um novo cenário político-eleitoral. É disso que trato no livro, principalmente", avaliou Lidio Modesto.

O senhor poderia fazer um apanhado do conteúdo do livro?

Começo o livro falando um pouco da história da propaganda como um todo desde a Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna até chegarmos à propaganda para a Justiça Eleitoral. Servindo de mote para que indivíduos interessados em ocupar cargos públicos possam lançar mão desta modalidade de divulgação, de circulação e tentar ser escolhido pelos eleitores como mais apto para algum cargo público. Também abordo questões sensíveis como as fake news, abuso de poder religioso e propaganda eleitoral enquanto questões polêmicas. No entanto, escolhi como tema geral a propaganda eleitoral por ser o mais sensível no âmbito dos operadores do Direito, magistrados, promotores de justiça e políticos interessados.

E sobre a propaganda eleitoral na Internet que acaba envolvendo a prática de fake news nas redes sociais?

Hoje as fake news são um expediente desnecessário. Um desserviço que se prega não somente no Brasil. Ela teve origem nos Estados Unidos, na época do presidente Barack Obama, depois tivemos uma evolução nesse cenário para os vídeos. É comum vermos vídeos com autoridades sendo dubladas por imitadores. O internauta acredita ser a pessoa narrando, mas não é.

O senhor acredita que, nas eleições de 2020, as fake news terão força?

Apesar de toda a discussão em torno dessa prática criminosa ainda teremos um cenário bastante improdutivo com as fake news em todos os estados brasileiros. No livro eu abordo e, agora com a atualização, eu evoluo a questão dizendo que não somente há o contratante para produzir a fake news, mas, também, o contratado que também responde. Agora foi criminalizado. Então, a pessoa que fizer essa prática paga não somente a multa pecuniária, mas, também, a privação de sua liberdade. Outro ponto abordado no livro é o abuso do poder religioso. Sim. A gente escuta muito sobre abuso do poder econômico e muito pouco deste que é utilizado por algumas instituições religiosas. O que vinha sendo falado era abuso de poder econômico, abuso do uso de veículos de comunicação e abuso de poder político. Mas, existe uma inovação, uma construção de doutrina em que existe sim um abuso de poder religioso, sobretudo, quando ele é conjugado com outra modalidade de abuso que é o abuso do poder de comunicação.

O senhor se refere às Igrejas que possuem emissoras de rádio e TV?

Principalmente algumas dessas, sem citar nomes. A conjugação deste abuso praticado em templos, que já é proibido por lei, aliado a algum veículo de comunicação ganha um poder enorme. Ressalto que essa prática, se comprovada materialmente, configura abuso no meu ponto de vista e poderá causar inelegibilidade ou perda de mandato pelo abusador.

Essa questão ainda é divergente?

Exatamente. É evidente que temos casos concretos de pessoas que são convidadas por diligentes religiosos para reuniões e mostradas para os fiéis em seus cultos como sendo as pessoas escolhidas pelos líderes daquela denominação e que merecem os votos dos fiéis. Apesar da divergência existente, penso que se trata de abuso e deve ser visto como crime.

Então, está tipificada esta forma de abuso?

Existe jurisprudência e construção doutrinária e eu trato desse assunto na obra. Tem um autor brasileiro que aborda também as opiniões pouco divergentes e a tipificação do crime. Na construção que eu faço já foi acolhida, sobretudo, por tribunais superiores.

Sobre a possibilidade de se adiar as eleições municipais o senhor acha que seria possível?

Em face da Covid-19 acredito que seja

Divulgação

Por **João Negrão**

possível sim. A prova quanto a esta verdade é que tínhamos nos preparado para realizar uma eleição agora, em maio, para ocupar um dos cargos de senador aqui em Mato Grosso. No entanto, por decisão do TSE, isto foi adiado e os estados estão se preparando há mais de um ano e meio para a realização da eleição municipal no mês de outubro. Entretanto, fala-se que ela poderá ser realizada no início de dezembro e o início do 2º turno no dia 20 de dezembro, às vésperas, portanto, do Natal. É preciso aguardar, mas é possível. Tem pessoas defendendo que as eleições de 2020 sejam transferidas para 2022, para que aconteçam todas as eleições gerais. O que eu vislumbro até o presente momento é o que está apenas na seara das hipóteses. Não posso afirmar que sim, nem que não. Teria de haver uma emenda constitucional e eu não acredito que haja tempo para que isso ocorra, a não ser que haja efetivamente vontade parlamentar neste aspecto. O que seria bastante estranho, porque há procedimentos importantíssimos que não tramitam com tanta celeridade no Congresso Nacional. O que parece é o interesse em se perpetuar o mandato por mais dois anos. Existe, tramitando no Congresso Nacional, a ideia de se fazer a unificação das eleições no Brasil para mitigar gastos e realizar todos elas em um momento só. Nesse caso, os cargos do Executivo seriam ampliados para cinco anos. No entanto, o que temos até o presente momento em relação a essa prospecção da eleição municipal de 2020 para 2022 está na seara das hipóteses, mas, existe a possibilidade, evidentemente. Só não há como precisar se é possível ou não ainda. Tudo depende da tramitação parlamentar, inclusive com sanção presidencial.

> **Também abordo questões sensíveis como as fake news, abuso de poder religioso e propaganda eleitoral enquanto questões polêmicas**

O senhor acha que essa unificação da eleição, com ou sem ampliação de mandato, seria conveniente para o país?

A minha opinião é que este processo deve ser gradativo, realizada ano que vem, por exemplo. Pode se estender por um ano o mandato, seis meses talvez, para assim, na próxima eleição haver a unificação. Eu penso que a reeleição praticada no Brasil é nociva. Já verificamos que sempre o segundo mandato é muito pior que o primeiro. Desse modo, estender o mandato por mais um ano seria mais conveniente para a situação no tipo de sociedade em que vivemos hoje no Brasil. No momento, no meu ponto de vista, seria ideal unificar com um processo gradativo e não de prorrogação por mais dois anos de mandato.

O que o senhor destacaria nesse novo livro?

A parte que trata de compliance com a sua aplicação na Justiça Eleitoral. Eu entendo que há o momento de haver uma nova tomada de rumo por parte da classe política brasileira, um tanto desgastada, por inúmeros aspectos e ter comportamentos pautados em condutas moralizadoras e éticas. Primeiramente, dentro do próprio partido político e isso possa se espargir, portanto, para comportamentos exógenos do partido e chegar até mesmo à população que certamente poderá acreditar mais no político em que ela vota. Em relação ao compliance já há propostas tramitando no Congresso. Há dois processos tramitando no Congresso Nacional para que haja obrigatoriedade da aplicação do compliance nos partidos políticos brasileiros. No entanto, obsta, contudo, que eles possam expor os pontos próprios e passar a ter condutas éticas e moralizadoras dentro das agremiações partidárias brasileiras. A obra não se dirige apenas a magistrados, promotores de Justiça ou advogados que labutam na área eleitoral. Eu, enquanto ex-membro do pleno do TRE com experiência em julgamentos monocráticos em cinco municípios, posso dizer que ela pode ser útil também para políticos, para interessados na propaganda eleitoral, em discussões políticas e também para estudantes de Direito. A obra é de fácil compreensão e bem acessível. Abrange todos os tipos de propaganda eleitoral possíveis de serem realizados no Brasil algumas, inclusive, que não são citadas por nenhum outro autor no Brasil.

Onde adquirir vosso livro?

Ainda não tenho a obra em mãos, mas, sei que ele está sendo vendida no site da Editora e sendo encaminhada para todas as livrarias do Brasil. A primeira obra foi ampliada. Logo que lançada, foi esticada no agravo regimental, no agravo de instrumento 924/2016 de autoria do ministro Luiz Fux citando a obra por duas oportunidades. Sendo um acordo muito relevante para o Brasil quando havia uma lacuna a respeito do que se fazer na fase de pré-campanha eleitoral e essa disciplinação por parte do TSE acabou contribuindo nessa construção no novo livro. ■

Mato Grosso no CAMINHO das CONCESSÕES

Por **Rui Matos**

A parceria entre poder público e iniciativa privada para investimentos em serviços de conservação, recuperação, manutenção e implantação de melhorias de rodovias já provou a sua viabilidade. Em Mato Grosso novos investimentos nesse sentido estão sendo aportados pelo governo do Estado. Serão aproximadamente R$ 815 milhões direcionados aos 233,2 quilômetros das rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480, nos trechos de Jangada a Itanorte.

De acordo com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, a administração pública não tem condições de executar todas as melhorias necessárias em Mato Grosso, devido à extensão continental que o Estado possui. Por essa razão, a concessão é um caminho para que essas melhorias sejam constantemente feitas, dentro do prazo necessário e com a qualidade que se necessita.

"O que já está pronto e que nós estamos revitalizando, restaurando em alguns pontos, nós temos que fazer a concessão, para que essa concessionária dê a manutenção diária e faça os devidos socorros que têm que fazer. Enquanto a concessionária vai cuidar diariamente dessas rodovias, o Estado vai poder continuar fazendo investimentos, pavimentações, pontes de concreto para que, assim, consigamos diminuir os obstáculos para o crescimento de Mato Grosso", disse.

Ainda segundo o secretário, existem muitas regiões de Mato Grosso que possuem estradas não-pavimentadas. Trechos esses que são importantes para auxiliar no escoamento da produção e desenvolvimento do Estado, mas que ainda não têm serviços de infraestrutura executa-

Serão aproximadamente R$ 815 milhões direcionados aos 233,2 quilômetros de várias rodovias

Mayke Toscano/Secom-MT

Estado ganha novos investimentos com concessões das rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480

dos, porque o Estado precisar estar constantemente destinando grandes investimentos na manutenção das rodovias já pavimentadas.

Entre as melhorias a serem executadas estão a adequação do traçado no segmento conhecido como "Curva da Morte", com duas faixas de tráfego e acostamento de 2,50 metros por sentido e com separador central, bem como adequação de 17 pontes.

Também estão previstos 33 quilômetros de adequação de acostamentos, 44baias de ônibus com abrigo duplo e passeio de concreto com 2,50 metros de largura. Além disso, serão feitos 7,7 quilômetros de duplicação da pista e a implantação de 4,20 quilômetros de implantação de multivias em áreas urbanas.

Serão implantados 21 quilômetros de vias marginais em áreas urbanas, além de 18 unidades de redutores eletrônicos de velocidade na travessia de pedestres, bem como duas passarelas. Estão previstas ainda quatro praças de pedágio, nos KM 22 da MT-246, no KM 90 da MT-343, além do KM 140 e KM217 da MT-358.

O Estado também realizou discussão sobre a concessão de 140,6 quilômetros da MT-130, no trecho de Primavera do Leste a Paranatinga, e dará início aos debates sobre a concessão da MT-220, no trecho entre Tabaporã e Sinop, em uma extensão de 138,4 quilômetros. Ao todo, devem ser concedidos à iniciativa privada um total de 512 quilômetros de rodovias, nas regiões Sudeste, Centro-Sul e Norte de Mato Grosso.

VALE DO ARINOS Em outra frente, o governo de Mato Grosso também assinou contrato para pavimentar 64,5 quilômetros de rodovia entre Porto dos Gaúchos e Tabaporã. A pavimentação será realizada no trecho que compreende o entronca-

Tchélo Figueiredo / Secom MT

Marcelo de Oliveira: "A concessão é um caminho para que essas melhorias sejam constantemente feitas"

mento da MT-338, no distrito de Novo Paraná, até o entroncamento da MT-328, sentido Tabaporã. A obra vai ligar toda a região do Vale do Arinos até a BR-163.

Por meio da cooperação entre Estado e município, a Secretaria Infraestrutura ficou responsável por licitar a execução das obras, com exceção de alguns serviços que serão realizados diretamente pela prefeitura, como obras complementares e sinalização. O investimento do Estado para execução da pavimentação será de R$ 33 milhões.

De acordo com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, o valor de investimento é quase R$ 10 milhões abaixo do que estava previsto quando foi formalizada a cooperação. Na ocasião, o valor de referência para a licitação era de R$ 44 milhões, mas em razão de um deságio, o valor reduziu."Essa economia é possível porque a Sinfra está pagando em dia os fornecedores, o que estimula a competição entre as empresas para apresentar menor valor. E como retiramos da nossa planilha de licitação os valores dos serviços que o

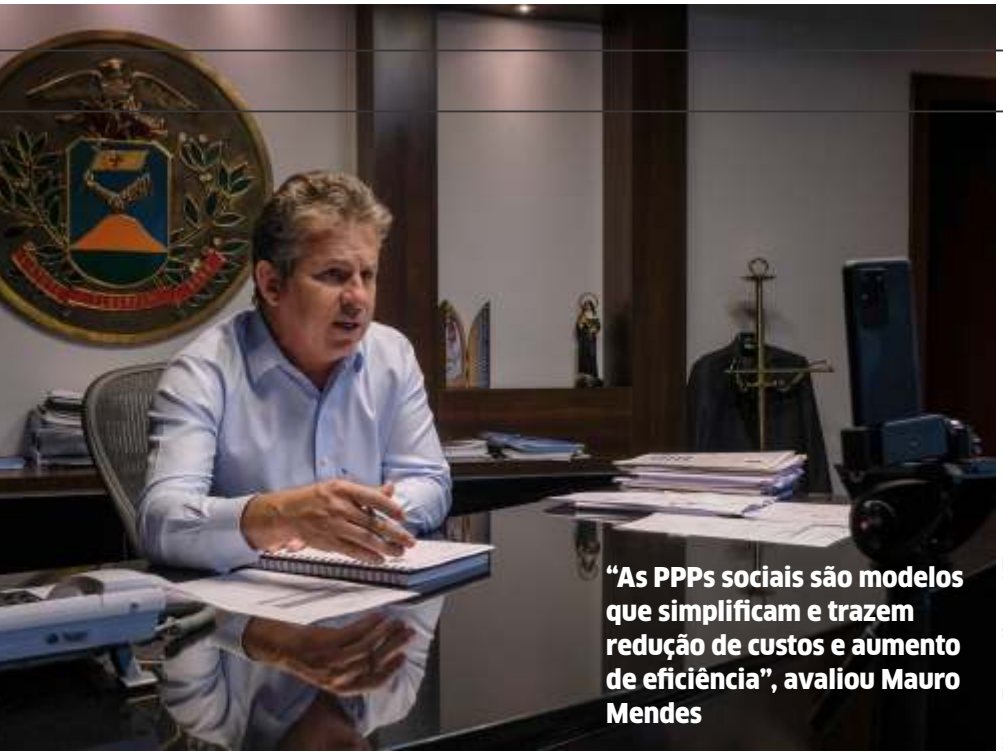
Com a cooperação o município assume a responsabilidade, também, de fiscalizar, de cobrar e nos ajuda a entregar mais melhorias ao cidadão

município vai executar, a economia é ainda maior. Estamos sendo capazes de entregar obras de qualidade, com baixo custo", disse Marcelo de Oliveira.

Segundo o secretário, a cooperação é um importante instrumento para que o Governo do Estado consiga atender a todas as demandas, com a parceria dos municípios. "Com a cooperação, o município assume a responsabilidade, também, de fiscalizar, de cobrar e nos ajuda a entregar mais melhorias ao cidadão", afirmou o secretário.

PARCERIAS SOCIAIS Outro investimento do Estado firmado com associações sem fins lucrativos e um convênio com a prefeitura de Tapurah vai pavimentar quase 90 quilômetros e realizar a manutenção de outros 103 quilômetros de rodovias estaduais não pavimentadas. Serão asfaltados 79 quilômetros das rodovias MT-129 e MT-422 nos municípios de Gaúcha do Norte e Santa Carmem, respectivamente, por meio do Programa de Parcerias Socais, chamadas de PPP Sociais. Já em Tapurah serão asfaltados 10,9 quilômetros da Estrada do Capixaba e será realizada a manutenção das rodovias não-pavimentadas MT-010, MT-488 e MT-560.

De acordo com o governador Mauro Mendes, as parcerias sociais foram normatizadas em sua gestão justamente como uma forma de a administração pública reencontrar o caminho dos investimentos no Estado, com apoio das Organizações da Sociedade Civil (OSC), que agora passam a dar a sua contrapartida de contribuição para execução de obras importantes.



"As PPPs sociais são modelos que simplificam e trazem redução de custos e aumento de eficiência", avaliou Mauro Mendes

Mayke Toscano/Secom-MT

Ações preveem também a manutenção das rodovias não-pavimentadas

Mayke Toscano/Secom-MT

"As PPPs sociais são modelos que simplificam e trazem redução de custos e aumento de eficiência. Com essas parcerias poderemos fazer muito mais asfalto. Há até pouco tempo, o Governo tinha fama de caloteiro e ninguém queria fazer parceria. Em um ano e cinco meses, conseguimos recuperar a credibilidade", disse o governador Mauro Mendes.

ASFALTO NA SERRA A Sinfra também abriu processo licitatório para contratação de empresa para executar obras de reconstrução da rodovia MT-140, no trecho que vai do KM220 até o município de Nova Brasilândia. A reconstrução do trecho de 9,97quilômetros na Serra de Nova Brasilândia é necessária em razão da mudança da característica do tráfego da rodovia. Esse trecho não foi projetado e asfaltado para receber trafego intenso, porém a rodovia passou a fazer parte de um conjunto de estradas que possuem um papel fundamental no escoamento de grãos das regiões do médio norte do estado.

A MT-140 é considerada a rota principal para o escoamento da produção agrícola especialmente dos municípios de Paranatinga, Nova Ubiratã, Sorriso, Santa Rita do Trivelato e Planalto da Serra, com destino ao terminal ferroviário em Rondonópolis. Serão realizadas as readequações na rodovia de forma a obter uma estrutura de pavimento com capacidade para suportar as cargas geradas pelo tráfego a um menor custo econômico, e em condições de conforto e segurança para os usuários.

MT-130 Também está em andamento o estudo de concessão da rodovia MT-130, no trecho de Primavera do Leste a Paranatinga, que prevê um investimento na ordem de R$ 365 milhões neste trecho, que tem uma extensão total de 140,6quilômetros. Nele serão realizados serviços de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária.

De acordo com o secretário Marcelo de Oliveira, a concessão é uma alternativa que vem sendo implementada pelo Estado para que sejam possíveis serem realizados os investimentos nas rodovias, que deixa de ser responsabilidade do Estado, que ganha novo fôlego para investir em mais obras em Mato Grosso.

"O Estado não consegue dar manutenção periódica em suas rodovias e, quando vai dar manutenção, tem um gasto muito grande em suas rodovias comesses serviços. É muito importante para o Estado que possamos usar os recursos arrecadados para dar continuidade à pavimentação, principalmente nesta MT-130. Queremos realizar obras para interligar a BR-158 até BR-070.

Mato Grosso precisa resolver esse gargalho que dificulta a logística do Estado.

Precisamos pegar os recursos que hoje gastamos com manutenção e colocar para dar condições para que haja logística de escoamento e a população possa ter assegurado seu direito de ir e vir em estradas decentes", disse o secretário. ■

Assembleia e Estado se unem para equipar a Segurança Pública

Repasses do Legislativo proporcionam a compra de 149 caminhonetes para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

Tcélo Figueiredo / SecomMT

Tcélo Figueiredo / SecomMT

Fabiicio Rodrigues / ALMT

"Essa ação evidencia o trabalho de parceria entre Executivo e Legislativo", avaliou o deputado Eduardo Botelho

Da Redação

O repasse de R$ 33,9 milhões da Assembleia Legislativa ao Governo do Estado para ações de combate à Covid-19 proporcionou a compra de 149 caminhonetes modelos Hilux e Amarok para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), que participou da solenidade de entrega das novas viaturas no dia 19 de maio, em Cuiabá, disse que isso representa avanço e evidencia o trabalho de parceria entre Executivo e Legislativo."Isso é avanço, é resultado do trabalho que o governo vem fazendo e que a Assembleia vem, também, direcionando o governo, porque todo esse trabalho que está aqui não seria possível sem o apoio da Assembleia Legislativa. A Assembleia e os deputados estão trabalhando para melhorar o Mato Grosso e esse é um dos resultados", destacou o parlamentar.

O governador Mauro Mendes (DEM), fez questão de destacar, em discurso durante a solenidade, a parceria com a Assembleia Legislativa, liderada pelo presidente Eduardo Botelho. Segundo o governador, "uma boa articulação política, entre Executivo e Parlamento, traz profícuos resultados para a nossa população. Da mesma forma, presidente Botelho, sob a sua liderança, sua humildade, um homem de bom coração, o senhor tem conduzido muito bem a Assembleia Legislativa", disse o governador.

Mendes agradeceu o apoio dos deputados. "Agradeço todos os deputados que estão aqui, que têm apoiado o governo. E fazer gestão,

Economia de R$ 33,9 milhões usada na compra das viaturas foi realizada no exercício de 2019

"Uma boa articulação política entre Executivo e Parlamento traz profícuos resultados para a nossa população", afirmou o governador Mauro Mendes

Ronaldo Mazza / ALMT

Deputado Max Russi: "Essa parceria foi possível graças a um arrojado programa de contenção de gastos"

meus amigos, é tomar decisões corretas. E tomar decisões corretas, às vezes, é tomar decisões difíceis. Nós não estaríamos aqui hoje fazendo isso se nós não tivéssemos tido a coragem de tomar decisões difíceis lá no início do ano de 2019".

Para o primeiro-secretário da ALMT, deputado Max Russi (PSB), essa parceria foi possível graças a um arrojado programa de contenção de gastos determinado pela presidência da Casa em 2019. Além dessa ajuda ao Estado, com essa ação conseguimos proporcionar um aporte de R$ 11 milhões à previdência do Poder Legislativo. "Além do mais, conseguimos durante o ano de 2019 uma economia de R$ 2 milhões na nossa folha de pagamento, em comparação a 2018. Não teve demissão de servidor efetivo, foi apenas na questão dos cargos comissionados desse parlamento", finalizou. ■

Divulgação

Deputado cobra e Sema libera operação do Porto de Cáceres

Valmir Moretto interviu e a Secretaria de Meio Ambiente liberou o transporte por meio da hidrovia Paraguai-Paraná até 2024

Da Redação

A Secretária de Estado de Meio Ambiente (Sema) emitiu a Licença de Operação do Porto Fluvial de Cáceres, distante 220 quilômetros de Cuiabá, após articulação coordenada pelo deputado estadual do deputado Valmir Moretto (Republicanos). Agora, o local passa ser um importante modal de transporte de cargas que vai conectar cidades das regiões oeste e sudoeste de Mato Grosso com o mundo.

Assim que identificou a demanda, Valmir Moretto passou a organizar reuniões com o governo do estado para que o local fosse reativado. Para o deputado, o modal é uma importante alternativa para retomada da economia em regional após a crise no novo coronavírus.

"A volta das operações do porto vai beneficiar todo estado, pois liga Mato Grosso ao mundo por meio da Hidrovia Paraguai-Paraná. Após essa pandemia, o Estado vai precisar de alternativas para a retomada da economia e o Porto de Cáceres é um elemento importante para isso", afirmou Moretto.

Em recente visita nas instalações, o presidente da Associação Pró Hidrovia do Rio Paraguai (APH), Reck Junior, agradeceu o empenho do deputado no diálogo com o Governo de Mato Grosso. "Agradeço todo o apoio, suporte e incentivo para que os trabalhos no Porto de Cáceres fossem retomados. O deputado foi um elo em toda essa comunicação para que tudo ocorresse dentro da normalidade", disse.

Valmir Moretto: "A volta das operações do porto vai beneficiar todo estado"

A hidroviaDos 3.442 quilômetros de rota da Hidrovia Paraguai-Paraná, 890 quilômetros ficam dentro do Brasil, passando por Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A rota tem Cáceres como um dos principais pontos, além dos portos da cidade de Rosário, na Argentina e de Nueva Palmira, no Uruguai – os quais têm capacidade de receber navios cargueiros, conectando a hidrovia com todo o planeta. A hidrovia ainda conecta os países da Bolívia e Paraguai. ■

Avallone comemora decisão que assegura expansão da ferrovia até Cuiabá

Parecer favorável foi dado pelo Tribunal de Contas da União e favorece diretamente o Estado de Mato Grosso

Da Redação

O deputado Carlos Avallone (PSDB) comemorou a decisão do Tribunal de Contas da União, que na quarta-feira (20) emitiu parecer autorizando a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a dar continuidade ao processo de renovação antecipada da concessão da Malha Paulista. A ferrovia que corta o estado de São Paulo se liga à malha ferroviária mato-grossense e a renovação era uma das condicionantes para a expansão dos trilhos de Rondonópolis a Cuiabá - a cargo da concessionária Rumo, que opera a Malha Paulista e a ferrovia em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Depois da assinatura da renovação da concessão de São Paulo, avalizada pelo TCU e ANTT, deve ser autorizada a expansão dos trilhos de Rondonópolis a Cuiabá e a construção do novo terminal rodoferroviário. A etapa seguinte é a expansão da ferrovia até Nova Mutum e Lucas do Rio Verde.

"A renovação da Malha Paulista viabiliza a retomada dos projetos de extensão dos trilhos em Mato Grosso, uma luta histórica do ex-senador Vicente Vuolo, dos parlamentares estaduais e federais, do Fórum Pró-Ferrovia, de todo o setor produtivo e da sociedade organizada, que está prestes a se concretizar", disse Avallone. Com a autorização da agência, a concessionária Rumo dará prosseguimento aos preparativos para os investimentos previstos de aproximadamente R$ 6 bilhões.

"Com isso em três ou quatro anos nós teremos aqui um novo terminal que vai permitir o escoamento dos grãos das regiões produtivas, além de trabalhar também com contêineres com produtos e mercadorias vindos da região Sul. Já identificamos uma demanda pelo transporte para Cuiabá de 20 milhões de toneladas de produtos industrializados, combustíveis, cimento e outros produtos que hoje chegam do Sudeste por rodovia. Esta será a carga de retorno dos trens que descem para o litoral com produtos agrícolas, o que viabiliza a expansão dos trilhos e a construção do terminal na Grande Cuiabá", explicou Avallone. ■

Cerca de 10% menor que o modal rodoviário em longas distâncias, a redução no consumo de combustíveis e na emissão de poluentes. Um trem formado por 100 VAGÕES é capaz de transportar o mesmo volume de carga que 357 caminhões bitrem

Carlos Avallone: "Em três ou quatro anos nós teremos aqui um novo terminal que vai permitir o escoamento dos grãos"

Pinheiro libera auxílio financeiro em 5 de junho

Até 1.687 trabalhadores inscritos na Prefeitura de Cuiabá serão assistidos com R$ 500 durante três meses

Da **Redação**

Quase dois mil trabalhadores das categorias dos feirantes, ambulantes, transporte escolar, carroceiros e catadores de recicláveis já inscritos na Prefeitura de Cuiabá, vão receber em 05 de junho a primeira das três parcelas do auxílio financeiro temporário de R$ 500. A iniciativa faz parte do programa Renda Solidária Cuiabá, criado pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) Executivo e aprovado pela Câmara Municipal.

O objetivo é atender o cidadão não incluso no sistema contributivo de proteção social, que apresentem vulnerabilidade decorrentes de ciclos de vida ou incapacidade para a vida independe e para o trabalho.De acordo com o art. 6º do projeto de lei que instituiu a implantação do benefício, o valor será repassado em três parcelas por meio de transferência bancária diretamente na conta corrente de cada trabalhador.

Para isso, as secretarias de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Serviços Urbanos, e Mobilidade Urbana já estão atuando para garantir que todas as etapas administrativas sejam superadas o quanto antes.“A parte mais demorada é abertura de contas daqueles que ainda não possuem. Mas, já determinamos aos secretários de cada uma dessas Pastas que façam uma força-tarefa para cumprir esse requisito.

A partir disso, prevemos que até a primeira semana de junho façamos o pagamento da primeira parcela e, no mesmo período de julho e agosto, das outras duas. Essa é a nossa programação, dependendo apenas de superarmos, com agilidade e segurança, essa fase administrativa”, explica o prefeito Emanuel Pinheiro.

AJUDA SOLIDÁRIA O programa Renda Solidária Cuiabá é uma forma encontrada pelo município para minimizar os impactos causados pela suspensão das atividades, por conta pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Para receber o auxílio temporário, os beneficiários de cada categoria devem comprovar o exercício da atividade mediante inscrição nos cadastros municipais, ser maior de 18 anos de idade e residir

Agência Brasil

"Vamos atender quem apresente vulnerabilidade decorrentes de ciclos de vida ou incapacidade para a vida", assegurou Emanuel Pinheiro

Assessoria

Edinei Rosa

Misael Galvão: "O projeto beneficia algumas categorias e deve auxiliar a passar por este momento difícil"

há pelo menos três anos na Capital.

Somadas as três parcelas, o valor total do investimento é de R$ 2.530.500, sem criar nenhuma despesa a mais aos cofres do Município. O remanejamento do recurso será feito da seguinte forma: R$ 660 mil da suspensão das verbas indenizatórias (VI) do prefeito, vice-prefeito e secretários; R$ 870,5 mil transferidos dos serviços administrativos da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária; e R$ 1 milhão de encargos de tarifas bancárias.

APOIO DO LEGISLATIVO O Projeto de Lei aprovado por unanimidade no dia 16 de maio foi encaminhado à sanção pelo presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Misael Galvão (PTB), no dia 18 para dar agilidade aos trâmites. "Apreciamos essa mensagem em regime de urgência devido a sua importância. Muitos pais de famílias estão sem poder trabalhar por conta da pandemia. Este projeto beneficia algumas categorias e deve auxiliar a passar por este momento difícil. Aprovamos no sábado e já estamos encaminhando ao Executivo hoje para que o prefeito sancione o quanto antes", explicou Misael Galvão.

A matéria, de autoria do Executivo Municipal foi aprovada com uma emenda aditiva. Proposta pelo vereador Lilo Pinheiro (PDT), a emenda garante que o Legislativo Cuiabano tenha um representante na Comissão que irá coordenar o Programa. Com a aprovação da mensagem o Executivo fica autorizado a transferir um total de R$ 2.530.500 de seu orçamento para subsidiar o programa pelo período de 90 dias. ■

Lucimar Campos: "Estamos vivendo momentos que exigem o esforço e a conscientização de todos"

Assessoria

A queda na arrecadação motivada pelo fechamento do comércio não interferiu no calendário de pagamentos da Prefeitura de Várzea Grande. Segundo a prefeita Lucimar Sacre de Campos (DEM), toda e qualquer pendência das finanças públicas serão mantidas e recolhidas como determina a legislação em vigor. "Abrimos mão, inclusive, das regras aprovadas em Lei pelo Congresso Nacional que preveem a suspensão nos pagamentos das dívidas do PoderExecutivo Municipal com o Governo Federal ou com bancos oficiais", justificou Lucimar.

A folha de pagamento de Várzea Grande soma pouco mais de R$ 31 milhões e atende a oito mil servidores entre a Prefeitura de Várzea Grande, o Departamento de Água e Esgoto e a Previdência do Servido. "Os salários do funcionalismo público referente ao mês de maio serão quitados no dia 29 de maio, bem como os compromissos com fornecedores de serviços, empreiteiros, enfim, toda e qualquer despesa que estiver regular e cumprida será quitada dentro da normalidade. Por enquanto não haverá medidas excepcionais que não as ligadas à área de Saúde Pública por causa da pandemia do Covid- 19", completou a prefeita.

Ela sinalizou que se percebe uma queda na arrecadação de impostos se comparados com meses anteriores, mas que é possível se manter o controle geral, apertando os gastos, enxugando despesas e sempre buscando a melhor otimização, os melhores resultados para que os recursos públicos sejam aplicados em prol da população e da cidade de Várzea Grande.

MEDIDAS EFICIENTES Segundo a secretária de Gestão Fazendária, Lucinéia dos Santos Ribeiro, Várzea Grande, vem desde 2015, quando a prefeita Lucimar Sacre de Campos assumiu, adotando medidas eficientes em busca de melhores resultados para a cidade e para sua população quanto as políticas públicas de saúde, educação, segurança, social e obras, e devido a essas medidas, mesmo com uma queda de arrecadação estimada em 37%, este ano, é possível manter o calendário de pagamento do funcionalismo público e de fornecedores, em dia.

A secretária também explica que sempre é previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) uma queda de arrecadação, por isso a gestão econômica da Prefeitura de Várzea Grande não sofre impactos negativos com a crise da pandemia no país. Contudo medidas para elevar a arrecadação foram tomadas como a prorrogação do pagamento de vencimento de impostos e a manutenção de obras públicas que estimulam as pessoas a pagarem seus impostos, pois recebem os benefícios de volta.

"Todos sabemos que a pandemia do novo Coronavírus causou impacto na economia de todo o país, e, Várzea

Várzea Grande garante pagamento de salários e mantém investimentos

Mesmo com queda na arrecadação de impostos, prefeita Lucimar Sacre de Campos mantém pagamentos de dívidas

DA **REDAÇÃO**

Grande também sentiu esse impacto. A previsão da queda da arrecadação é comparada à previsão da LOA. Deixamos de arredar em abril mais de R$ 4 milhões, mas se compararmos com o mesmo quadrimestre do ano passado, arrecadamos mais este ano. E, como já vínhamos com as despesas enxutas, está equilibrado. Desde que assumiu a gestão, a prefeita Lucimar Campos, adotou medidas econômicas e eficientes para se trabalhar, o que mantém a saúde econômica do município. Agora estamos correndo atrás para elevar a arrecadação com várias ações de cobrança, execução de devedores, prorrogação de prazo de pagamento dos impostos como IPTU e ICMS, entre outras", detalhou Lucinéia dos Santos Ribeiro.

ESFORÇO CONCENTRADO Já para a prefeita o momento é de unir esforços para resguardar a saúde de todas as pessoas e para vencer os obstáculos impostos pela pandemia do Coronavírus. "Estamos vivendo momentos que exigem o esforço e a conscientização de todos para que possamos vencer mais este desafio e reafirmo que vamos ter o que comemorar em um futuro próximo quando a normalidade voltar a ser a palavra de ordem para todos os setores da economia e da população em geral. Estamos investindo em Saúde, com mais leitos e equipamentos, endurecemos a fiscalização para fazer cumprir o Decreto Municipal, mantemos as obras e serviços públicos em funcionamento tomando todas as medidas sanitárias e, não esquecemos das ações assistenciais necessárias como a entrega de cestas básicas a pessoas em situação de vulnerabilidade. Precisamos manter a economia ativa e cuidar da saúde das pessoas", declarou Lucimar Campos.

A prefeita também lembra que o Comitê de Enfrentamento ao novo Coronavírus (Covid- 19) se reúne diariamente e apresenta relatórios de acompanhamento e avaliação que também são compartilhados com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e com a Secretaria de Saúde de Cuiabá para que o monitoramento aconteça de forma eficiente.

É possível manter o controle geral apertando os gastos, enxugando despesas e sempre buscando a melhor otimização e os melhores resultados

EDUARDO BOTELHO

Assembleia no combate à pandemia

Muitas vezes passamos por momentos difíceis. E, quando temos algo inédito, inesperado, não planejado, encontramos mais dificuldades ainda. Neste caso sempre temos duas escolhas: esperar ou enfrentar com as armas e a coragem que possuímos. A Covid-19 chegou no Brasil e, em Mato Grosso mudando toda a rotina. A Assembleia Legislativa do Estado optou por enfrentá-la com todo o rigor que a nova rotina requer. Sessões pelo método online, servidores do grupo de risco afastados e em home office, testes e desinfecção do prédio.

O fato é que estamos passando por um momento histórico, em detrimento ao que se tornou a pandemia do coronavírus! Um inimigo invisível, fatal para milhares de pessoas no mundo. É como o próprio ex-ministro da Saúde, Luiz Mandetta falava quando ocupava o cargo: "O século vai se dividir em antes e depois do coronavírus".

Então, como agir com a celeridade que o momento pede? São muitos os questionamentos. Aqui no Parlamento, desde o início da suspensão das atividades para conter a proliferação do vírus em Mato Grosso somamos esforços para ajudar. Desde o dia 18 de março, quando convoquei a primeira sessão extraordinária remota, com a participação dos 24 deputados, muitas ações vêm sendo realizadas graças à votação dos projetos que deram celeridade e condições ao Governo para enfrentar a pandemia. A exemplo da reforma e ampliação do Hospital Metropolitano de Várzea Grande num prazo recorde. Além do repasse de 10 milhões de reais da Assembleia Legislativa à obra, o trabalho em Plenário, eliminou a burocracia do processo licitatório.A Assembleia Legislativa está nessa luta intensamente. Com ações enérgicas para ajudar Mato Grosso a superar a pandemia de maneira menos dolorosa. Sim, debatemos e aprovamos mais de 100 projetos de lei diretamente necessários ao combate da Covid-19. Inclusive, chegamos a propor ao governo a criação da Central Única de Regulação, para que o tratamento dos infectados pela Covid-19 seja mais rápido e eficaz.

E como reforço, também fizemos cortes profundos nos gastos da Casa de Leis para economizar e, assim, devolver R$ 30 milhões ao governo para investir, exclusivamente, no combate à pandemia. Estamos muito satisfeitos que desse valor, R$ 10 milhões foram investidos à ampliação do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, que passa a disponibilizar mais 210 leitos, sendo 180 de enfermarias e 30 de UTI.

Vale lembrar que ainda não vencemos a batalha. Sabemos que o que vem pela frente é muito grande, com forte impacto na saúde e economia. Contudo, envidamos ações para minimizar a situação, seja na questão sanitária, no reforço estrutural da saúde, no socorro financeiro ao Estado ou com medidas para apoiar os setores econômicos.

ALMT

Graças a união dos poderes e da sociedade seguimos firmes no combate à pandemia em Mato Grosso

Outra preocupação se refere à nossa gestão junto aos Poderes para ajudar os professores interinos, aqueles que não tiveram o contrato efetivado pelo Executivo e passam por necessidade financeira. Chegamos a pensar na aprovação de uma ajuda de custo até o retorno das aulas. Criamos um comitê estratégico para analisar a possibilidade do momento certo da volta às aulas com segurança.

É certo que essa pandemia deixará marcas profundas em nosso país e em Mato Grosso. O enfrentamento nos proporciona dias difíceis, de muito trabalho, mas ao mesmo tempo, reascende nossas esperanças ao ver o empenho de todos nessa luta. A exemplo da criação do Observatório Socioeconômico, comissão mista que acompanha os impactos econômicos e sociais. A nossa mobilização junto ao setor produtivo, através da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), resultou na doação de milhares de Equipamento de Proteção Individual – EPI para abastecer hospitais e outros setores, como o da Segurança Pública.

Paralelamente, decretamos luto oficial no âmbito do Poder Legislativo Estadual, em solidariedade às famílias que perderam seus entes queridos e que não tiveram oportunidade do último adeus.

Graças a esse trabalho e união dos poderes constituídos, somados à contribuição da sociedade, que precisa respeitar o isolado social, seguimos firmes no combate à pandemia. Algumas atividades estão sendo retomadas, mas de nada valerá tanto esforço, se a sociedade relaxar e não seguir os cuidados recomendados pela Organização Mundial da Saúde – OMS. Lembre-se: o vírus está aí, mas depende de cada um de nós agir com responsabilidade para ganharmos essa guerra.

Sei que nós, mato-grossenses, gostamos de um abraço forte, de apertar a mão firme. Mas, no momento não podemos. Precisamos cumprimentar de longe, respeitar o distanciamento, usar máscara e, se puder, ficar em casa. Dessa forma, tenho certeza que o momento é de união e com as bênçãos do nosso Senhor Jesus Cristo, juntos, vamos vencer o coronavírus! ■

EDUARDO BOTELHO é presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual pelo DEM

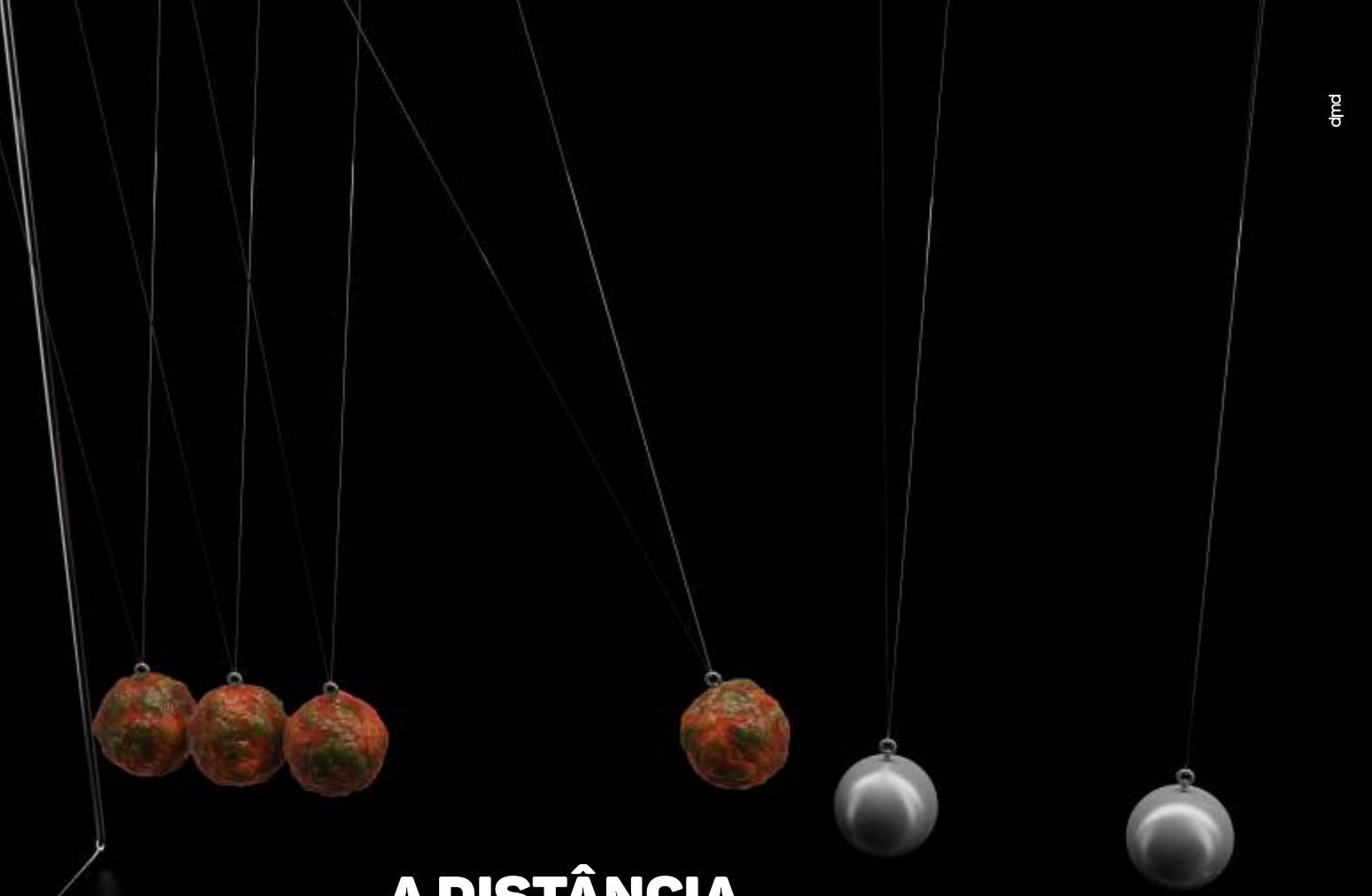
É HORA DE ESPERANÇA.

VAMOS VENCER
O CORONAVÍRUS E
DAR A VOLTA POR CIMA.

MT UNIDO *para superar*

A luta contra o coronavírus não é fácil, mas a gente segue em frente sem desistir, porque isso é a única coisa que nos separa da vitória. Proteja-se, cuide dos outros e acredite. Vamos passar por essa e nos levantar mais fortes que antes.

Governo de Mato Grosso



A DISTÂNCIA SALVA,
NÃO SEPARA.

Todos já sabem que o coronavírus é um inimigo invisível e poderoso, mas é bom lembrar que sem você, o vírus não chega a lugar nenhum. Fique em casa e salve vidas.

CUIABÁ
PREFEITURA

TRABALHANDO E
CUIDANDO DA GENTE

CUIABA.MT.GOV.BR